

Pesquisador da UFC desenvolve adubo orgânico a partir do bagaço do caju

Cajuínas, sucos, vinhos, hambúrgueres, barras de caju... São várias as possibilidades de aproveitamento industrial a partir do pedúnculo do caju (a parte amarelada ou vermelha, de onde o suco é extraído). O pseudofruto (ao contrário do que algumas pessoas pensam, o real fruto do cajueiro é a castanha) é tão rico que mesmo seu bagaço pode ser aproveitado de diversas formas, como a produção de corante amarelo natural, de ração animal ou de adubo orgânico. Essa última aplicação está sendo desenvolvida por pesquisadores do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Ceará (UFC) através de um projeto apoiado pela Funcap.

Segundo o coordenador do projeto, professor Márcio Cleber de Medeiros Corrêa, do Departamento de Fitotecnia, CCA/UFC, durante o beneficiamento industrial do caju, o bagaço, que corresponde a aproximadamente 15% da massa total dos pedúnculos frescos processados, é descartado. "Algumas indústrias processadoras de frutos já utilizam em seu entorno o bagaço como adubo orgânico em cultivos de cajueiro ou de mandioca, mas essas aplicações não seguem critérios técnicos e, provavelmente, não alcançam máxima eficiência. Além disso, também existem riscos de prejuízos econômicos e ambientais, como o excesso de nutrientes no solo, queda na produção agrícola e riscos de contaminação de lençóis freáticos", afirma o pesquisador. *Da Agência Funcap. Por Giselle Soares. Leia mais.*



São várias as possibilidades de aproveitamento industrial a partir do pedúnculo do caju

Jovens do Titanzinho participam do projeto Patrimônio Para Todos



Preservar os bens culturais, garantir o exercício da memória e melhorar as condições de vida da população local. Esses são os objetivos do projeto Patrimônio Para Todos, iniciativa da Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho que promove cursos de conservação do patrimônio cultural destinados a jovens de baixa renda. A idéia é fazer com que a comunidade participe efetivamente do processo histórico, ultrapassando a ação contemplativa.

De 16 a 21 de novembro, jovens do Titanzinho participaram de uma das ações do projeto. Acompanhados de monitores, os alunos entrevistaram moradores da comunidade, mapearam os prédios e as histórias das pessoas que fazem o bairro e a memória do lugar, como o "surfe de taubinha", o farol e o porto do Mucuripe. *Da Agência Funcap. Por Giselle Soares. Leia mais.*

Parceria vai estimular pesquisas em Engenharia Metalúrgica no Ceará

O projeto de cooperação científica firmado entre o governo belga e o Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais da Universidade Federal do Ceará (UFC) para a formação de mão-de-obra para a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) pode estimular atividade científica na área. Essa é a expectativa do coordenador do projeto no Ceará, Lindberg Gonçalves.

A parceria prevê a capacitação dos alunos do curso de Engenharia Metalúrgica através de estágios em siderúrgicas brasileiras e a vinda de professores de universidades de Bruxelas, Mons e Ghent para a realização de cursos na UFC. *Do Portal Funcap Ciência. Por Alan Rodrigues. Leia mais.*

Projeto melhora sistema de captação de oxigênio para uso hospitalar

O engenheiro Cláudio Truchlaeff, diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da Claeff, uma empresa com atuação em Pernambuco e no Ceará, desenvolveu um processo de produção de oxigênio para uso hospitalar que otimiza a captura do gás e pode baratear o custo dos estabelecimentos de saúde com o insumo. Resultado de um trabalho de sete anos, o estudo consegue captar o oxigênio e o nitrogênio do ar através do processo de peneira molecular. Nesse sistema, são usados zeólitos, que consistem em poros microscópicos capazes de "peneirar" moléculas maiores das menores. Dessa forma, as de nitrogênio são separadas das de oxigênio. Os dois gases compõem a maior parte do ar atmosférico.

O processo de decomposição do ar através de peneiras moleculares, também chamado de adsorção, já é usado em países desenvolvidos e no Brasil. No entanto, o diferencial do processo desenvolvido na Claeff, segundo o engenheiro, é que ele otimiza o aproveitamento do oxigênio e consegue capturar entre 30% e 50% mais de gás que os equipamentos atuais. A tecnologia rendeu, inclusive, o primeiro lugar regional do Prêmio Finep de Inovação desse ano, na categoria Inventor Inovador.

Segundo o engenheiro, na técnica usada atualmente, o ar atmosférico é capturado em uma torre de alta pressão que separa o nitrogênio e libera o oxigênio pelo topo dessa mesma torre para ser levado a outro reservatório. Essa pressão, no entanto, só consegue ser mantida com teores altos de oxigênio – entre 70% a 90%. *Da Agência Funcap. Por Sílvio Mauro. Leia mais.*

Projeto Santo de Casa começa a distribuir DVDs de divulgação científica

O Projeto Santo de Casa, iniciativa realizada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em parceria com a Seara da Ciência, instituição vinculada à Universidade Federal do Ceará (UFC), começou a distribuição dos DVDs com vídeos didáticos que divulgam o trabalho de cientistas cearenses. Produzido pela equipe de audiovisual da Funcap, o material contém documentários e depoimentos sobre os pesquisadores. *Da Agência Funcap. Leia mais.*